ALUNOS: Arthur Renato Normando Vasconcelos, Bruno Vaz Ferreira

1. Arquitetura do Sistema

Arquitetura Adotada: Cliente-Servidor

O sistema foi modelado utilizando a arquitetura Cliente-Servidor, uma abordagem fundamental em sistemas distribuídos.

- Nó Servidor (Server): Existe um único processo servidor que atua como autoridade central. Ele é responsável por gerenciar o estado da aplicação (se a votação está aberta ou fechada) e por armazenar os dados de forma consistente (a contagem de votos).
- Nós Clientes (Clients): Múltiplos processos clientes podem se conectar ao servidor. Cada cliente representa um terminal de votação, responsável por interagir com o eleitor, coletar seu voto e enviá-lo ao servidor para processamento.

Por que essa arquitetura foi escolhida?

- Centralização do Controle: Para um sistema de eleição, é crucial que a contagem de votos e o status da votação (aberta/fechada) sejam gerenciados em um único local para garantir consistência e evitar discrepâncias.
- **Simplicidade e Clareza:** O modelo Cliente-Servidor é intuitivo e fácil de implementar e explicar, sendo ideal para os requisitos do projeto.
- Escalabilidade: É fácil adicionar mais clientes (nós) ao sistema sem precisar modificar a lógica do servidor. O servidor foi projetado com um pool de threads para lidar com várias conexões de clientes simultaneamente.

2. Ferramentas e Tecnologias Utilizadas

- Linguagem de Programação: Java
 - Motivo: Java possui um suporte nativo robusto e maduro para programação de rede (com o pacote java.net) e para concorrência (Threads), que são os pilares deste projeto.
- IDE (Ambiente de Desenvolvimento): Qualquer IDE com suporte a Java (Eclipse, IntelliJ IDEA, VS Code).
- Comunicação em Rede: API de Sockets Java.

3. Escolha da Tecnologia de Comunicação: Socket vs. RPC

O projeto utiliza **Sockets** para a comunicação entre os nós, conforme uma das opções do requisito ("RPC ou socket").

O que são Sockets? Sockets oferecem um mecanismo de comunicação de baixo nível. Eles estabelecem um canal de comunicação bidirecional baseado em um fluxo de dados (streams) entre dois processos na rede. Com Sockets, somos responsáveis por definir nosso próprio protocolo de aplicação (o formato das mensagens, como VOTE:SYNC:20).

O que é RPC (Remote Procedure Call)? RPC é um paradigma de mais alto nível. Ele permite que um programa chame uma função ou procedimento que está em outra máquina como se fosse uma chamada de função local. O framework de RPC esconde a complexidade da comunicação em rede (serialização de dados, envio, recebimento, etc.).

Por que Sockets em vez de RPC?

- 1. Controle e Didatismo: A principal razão foi o valor didático. Sockets nos forçaram a criar e implementar um protocolo de aplicação do zero. Isso permite demonstrar de forma explícita e clara como as mensagens são formatadas, enviadas e interpretadas, tornando os conceitos de comunicação em rede muito mais tangíveis. Com RPC, essa camada de comunicação seria abstraída e ficaria "invisível".
- 2. Simplicidade e Leveza: Para a nossa tarefa, que consiste em enviar mensagens de texto simples, a utilização de um framework RPC completo seria um exagero. A configuração de RPCs geralmente envolve a definição de interfaces em uma IDL (Interface Definition Language) e a geração de código (stubs/skeletons), o que adicionaria uma complexidade desnecessária. Sockets ofereceram uma solução mais direta e com menos overhead.
- 3. Flexibilidade do Protocolo: Nosso protocolo textual é extremamente simples de depurar e estender. Se quiséssemos adicionar um novo comando, bastaria tratar uma nova string no servidor e enviá-la do cliente. Em um sistema RPC, isso poderia exigir a modificação da interface e a regeneração dos componentes.

4. Funções e Métodos Principais de Cada Classe

a) VotingServer.java

- Função: É o coração do sistema. Ele inicializa o serviço, aceita conexões de clientes e gerencia o estado e os dados da votação.
- Principais Métodos:

- main(): Ponto de entrada que cria e inicia a instância do servidor.
- startServer(): Cria o ServerSocket na porta 12345, gerencia um pool de threads para os clientes e entra em um loop infinito aceitando novas conexões (serverSocket.accept()). Para cada nova conexão, ele delega o trabalho para um ClientHandler.
- registerVote(int candidateNumber): Método synchronized para garantir que apenas uma thread modifique a contagem de votos por vez (evitando race conditions). Ele verifica se a votação está aberta e registra o voto.
- setVotingOpen(boolean isOpen): Controla o acesso à votação.

b) ClientHandler.java

- **Função:** É um "assistente" do servidor. Cada instância dessa classe roda em sua própria thread e é responsável por se comunicar com um único cliente.
- Principais Métodos:
 - run(): Lógica principal da thread. Lê a mensagem de identificação do cliente, e depois entra em um loop para ler as mensagens de voto.
 - processMessage(String message): Interpreta as mensagens recebidas do cliente (ex: VOTE:SYNC:20) e aciona as ações correspondentes.

c) ServerAdminConsole.java

- Função: Roda em uma thread separada no servidor e fornece uma interface de linha de comando para um administrador gerenciar a eleição.
- Principais Métedos:
 - run(): Entra em um loop infinito que lê comandos do console (abrir, fechar, resultados).
 - printResults(): Acessa o mapa de votos do VotingServer e exibe a contagem atual.

d) VotingClient.java

- **Função:** É a interface do eleitor. Roda como um programa independente que se comporta como um terminal de votação.
- Principais Métodos:
 - main(): Contém o loop principal do "terminal". A cada iteração, ele pede o nome de um eleitor, estabelece uma nova conexão com o servidor (new Socket(...)), envia o voto e fecha a conexão.
 - o printVoteMenu(String name): Exibe as opções de voto para o eleitor.

5. Fluxo de Comunicação (Exemplo de um Voto)

- 1. **Início:** O VotingServer é executado. Ele abre a porta 12345 e a ServerAdminConsole é iniciada. O administrador digita abrir.
- 2. **Conexão:** Um VotingClient é executado. Ele pede o nome ("Ana") e cria um Socket para 127.0.0.1:12345.
- 3. **Delegação:** No servidor, serverSocket.accept() retorna um novo socket para essa conexão. O VotingServer cria uma nova instância de ClientHandler e a executa em uma nova thread.
- 4. **Identificação:** O Cliente envia a mensagem de texto "IDENTIFY:Ana". O ClientHandler correspondente lê essa mensagem e armazena o nome.
- 5. **Ação do Usuário:** O Cliente exibe o menu. "Ana" escolhe a opção 1 (Síncrono) e digita o candidato 20.
- 6. **Envio da Mensagem:** O Cliente formata e envia a mensagem "VOTE:SYNC:20".
- 7. **Processamento:** O ClientHandler de "Ana" recebe a mensagem, a interpreta e chama o método server.registerVote(20).
- 8. **Lógica Central:** O VotingServer (de forma *thread-safe*) verifica que a votação está aberta, incrementa a contagem do candidato 20 e retorna a string de confirmação.
- 9. **Resposta:** O ClientHandler recebe essa string e a envia de volta ao Cliente.
- 10. **Finalização:** O VotingClient recebe a confirmação e a exibe para "Ana". O bloco try-with-resources do cliente fecha a conexão.
- 11. **Próximo Eleitor:** O loop principal do VotingClient recomeça, pronto para um novo eleitor.